

# Informativo FJP

## Análise Insumo-Produto

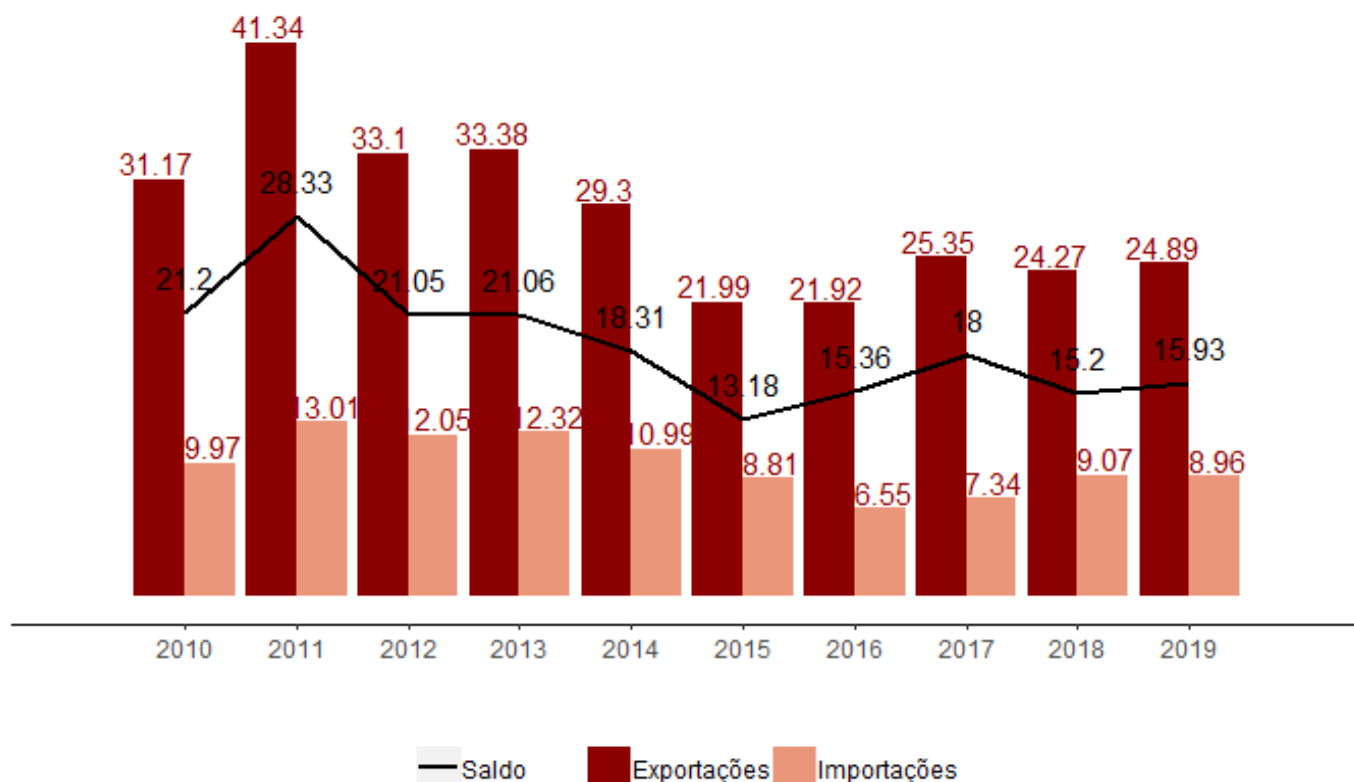
### Comércio Internacional de Minas Gerais

Ano II Nº 1 Fevereiro 2020

A inserção produtiva de Minas Gerais no cenário internacional pode ser analisada a partir dos dados das transações comerciais do estado com outros países por meio da plataforma Comex Stat do Ministério da Economia, encontrada em <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/home>. A proposta deste informativo é apresentar o resultado comercial, a pauta de bens transacionados e os principais parceiros comerciais do estado de Minas Gerais em 2019.

**Saldo da balança comercial** Entre 2010 e 2019, o saldo da balança comercial manteve-se superavitário, porém com fortes oscilações (Gráfico 1). O maior valor registrado foi em 2011 em razão da valorização internacional das commodities, em especial do minério de ferro. No entanto, posteriormente, sua cotação registrou quedas sucessivas, que se acentuaram a partir de 2013. Alternaram-se, desde então, pequenas recuperações, mas distantes do grau alcançado no início da década.

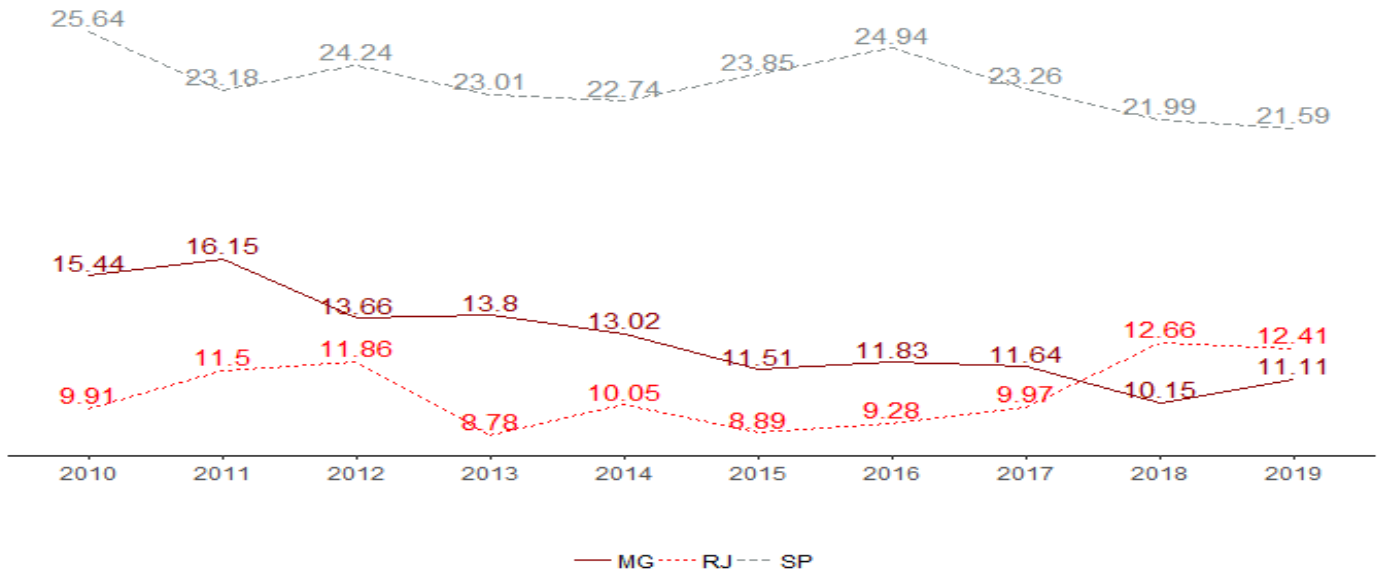
Gráfico 1: Exportações, Importações, Saldo Comercial 2010-2019 - US\$ bilhões



Fonte: Comexstat; elaboração própria.

Em 2019, Minas Gerais ocupou a terceira posição no ranking nacional dos estados exportadores, com 11,1% de participação no total do país, atrás dos estados de São Paulo e Rio de Janeiro, com, respectivamente, 21,6% e 12,4% de contribuição relativa (Gráfico 2). Desde 2018, a participação do Rio de Janeiro no total das exportações brasileiras tem superado a de Minas Gerais, refletindo o aumento das exportações de petróleo.

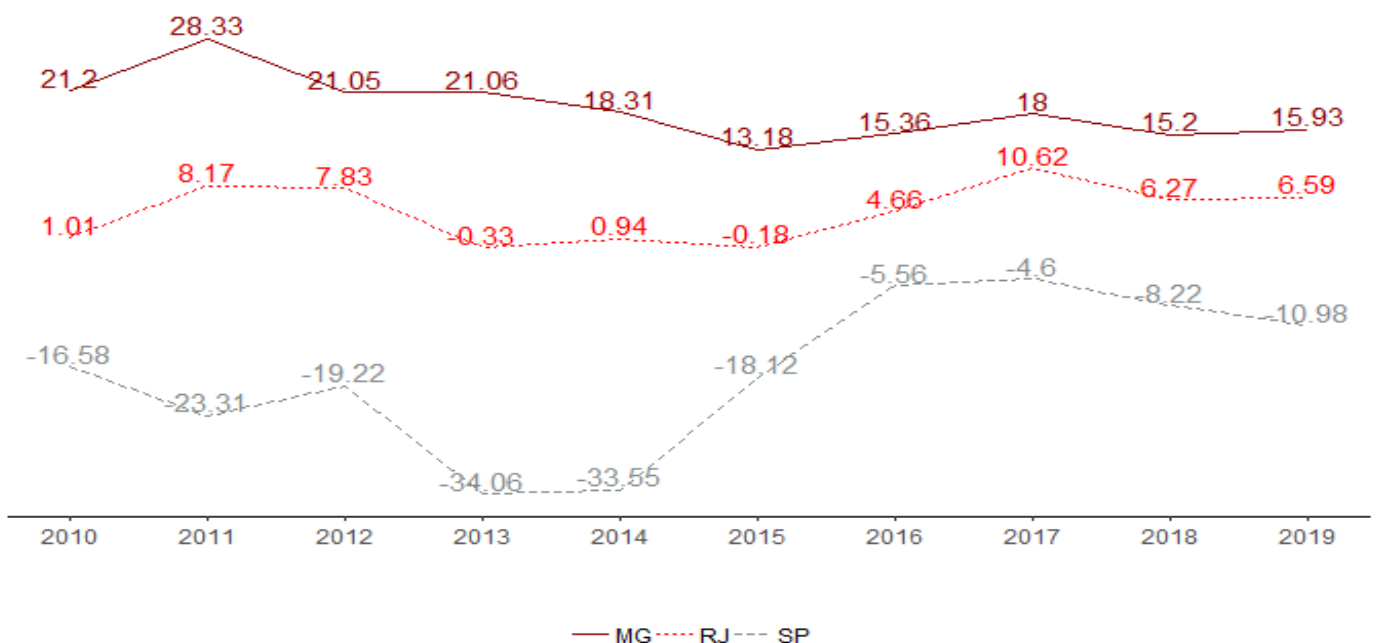
**Gráfico 2: Participação nas exportações brasileiras - Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo – 2010-2019 -- %**



Fonte: ??????????????????????

Os dois principais estados exportadores brasileiros apresentaram evolução e perfis diferentes do saldo comercial comparativamente ao de Minas Gerais (Gráfico 3).

**Gráfico 3: Saldo Comercial – Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo – US\$ bilhões**



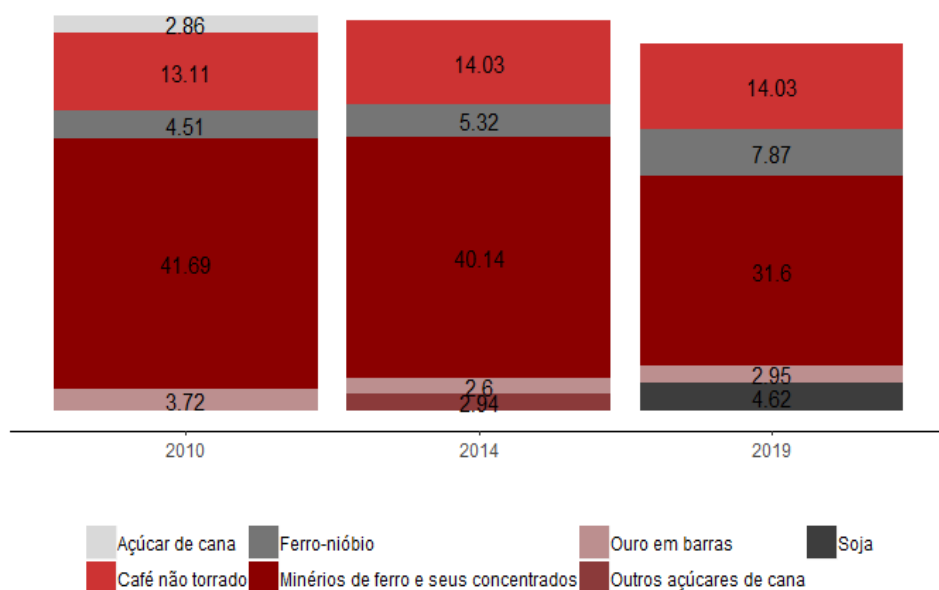
Fonte: Comexstat; elaboração própria.

São Paulo registra saldos historicamente deficitários, que podem estar relacionados tanto a seu dinamismo e sua diversificação produtiva, quanto à concentração das aquisições do exterior para reexportação interna para outros estados. Devido, principalmente, à contração de 33,8% das exportações do setor automotivo, entre 2018 e 2019, houve decréscimo de 8% das exportações, superior ao das importações, de 2,4%. Em 2019, o saldo foi negativo em U\$ 10,9 bilhões. Nesse mesmo ano, o Rio de Janeiro apresentou superávit de U\$ 6,6 bilhões, resultante da queda mais acentuada do valor importado (11,7%) comparativamente à verificada para as exportações (8,2%). Houve queda relevante das importações de embarcações e estruturas flutuantes (53,9%) e de combustíveis minerais (20%).

**Exportações** A pauta exportadora de Minas Gerais é tradicionalmente concentrada em poucos produtos. O Gráfico 4 apresenta os cinco principais itens exportados pelo estado nos anos selecionados - 2010, 2014 e 2019 - utilizando a classificação do Mercosul (NCM). Minério de ferro, café e nióbio (liga ferro-nióbio) responderam por mais de 50% da pauta nesses três anos.

O minério de ferro concentrou a maior parcela nos três períodos considerados apesar da redução de dez pontos percentuais (p.p.) em 2019 relativamente a 2010. Além da cotação internacional, que tem provocado constantes oscilações, o valor das exportações de minério de ferro tem sido afetado pela reorientação espacial da exploração e da comercialização para o estado do Pará. A isso somaram-se as paralisações de várias minas devido aos desastres recentes.

**Gráfico 4: Principais produtos exportados - Minas Gerais – 2010/2014/2019 – (%)**



Fonte: Comexstat; elaboração própria.

A exportação de nióbio representava 4,5% do total em 2010, tendo alcançado 7,9% em 2019. A participação do café não apresentou grandes oscilações em termos relativos nesses três anos, situando-se em torno de 14%. Em 2019, a soja (exceto para semeadura) passou a compor o grupo dos cinco produtos mais exportados do estado, refletindo a trajetória recente do avanço do cultivo no estado. Em 2010, o estado não exportava esse produto; em 2019, alcançou 4,62% do total.

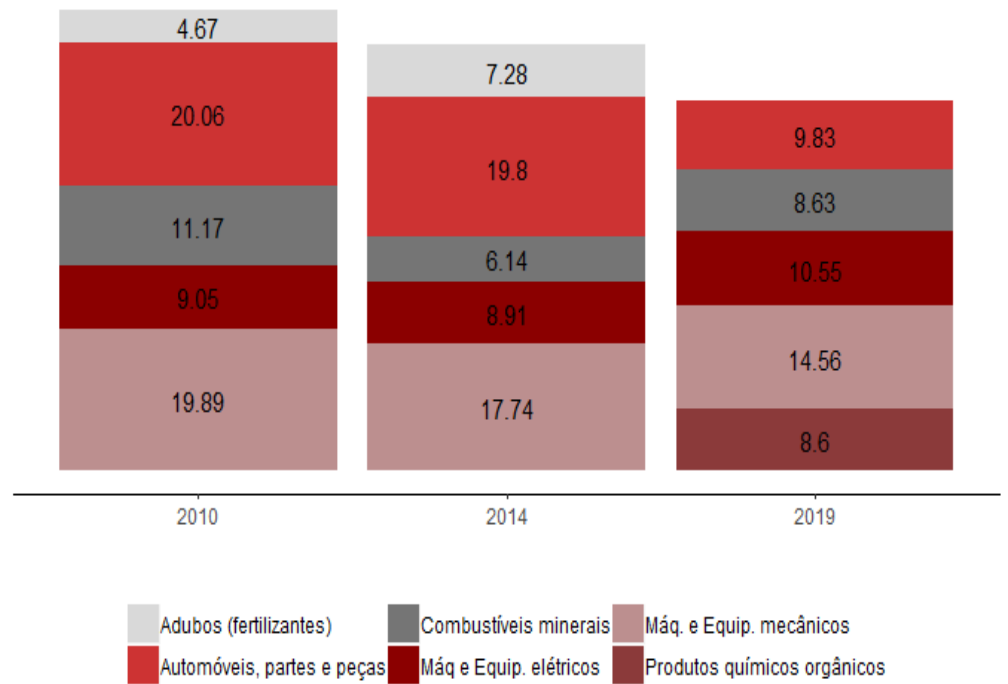
Em termos monetários, as exportações de Minas Gerais cresceram 2,5% em 2019 em comparação com 2018. Contribuíram para esse resultado o aumento das exportações do minério de ferro (16,1%), do nióbio (15,4%) e do café (8,7%). A ampliação da venda de minério de ferro foi resultado da apreciação da sua cotação no mercado internacional de commodities, uma vez que o volume embarcado diminuiu 12,7%. No caso do café e do nióbio, ao contrário do minério de ferro, o aumento refletiu o acréscimo do volume exportado (23,2% e 13,2% respectivamente). Impulsionado pela demanda da China, o valor exportado de carnes de bovino cresceu 39,3%.

As variações negativas mais expressivas entre 2018 e 2019 foram a soja (-35,1%) e veículos/automóveis (-40%). As exportações de automóveis foram afetadas severamente pela crise argentina. As de soja sofreram o impacto da contenção da demanda chinesa pelo grão como insumo para rações devido à peste suína, que tem dizimado grande parte do seu rebanho.

Importações A pauta de importações de Minas Gerais se mostrou mais diversificada comparativamente às exportações. Desse modo, optou-se por agrupá-la em categoria mais abrangente (Sistema Harmonizado com dois dígitos - SH2) (vide Gráfico 5).

Em Minas Gerais, as importações se concentraram na aquisição de veículos, máquinas e equipamentos elétricos e mecânicos, produtos químicos orgânicos (agrotóxicos), adubos e combustíveis minerais. Em 2010 e 2014, as importações de máquinas (elétricas e mecânicas) e veículos (partes e peças) responderam por quase 50% da pauta. Em 2019, as importações de veículos (partes e peças) caíram bruscamente. Nesse mesmo ano, as importações de produtos químicos orgânicos foram mais relevantes do que as de adubos.

**Gráfico 5: Principais produtos importados – Minas Gerais – 2010/2014/2019 – (%)**



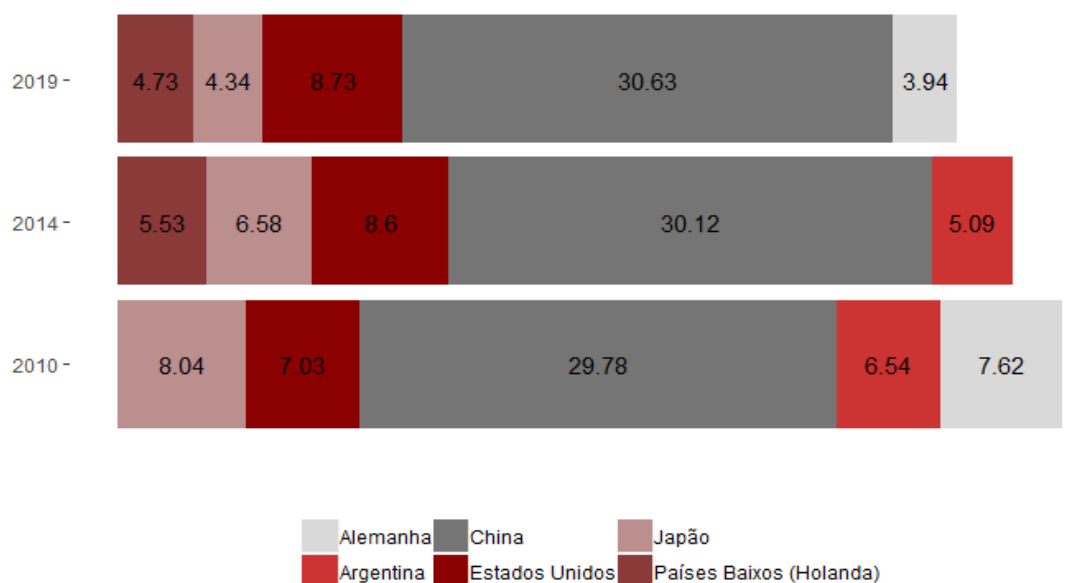
Fonte: Comexstat; elaboração própria.

Em comparação com 2018, o valor das importações estaduais (US\$15,9 bilhões) diminuiu 1,3%. A redução do valor importado foi provocada, sobretudo, pela queda da importação de veículos (partes e peças), em 37,8%, e de combustíveis minerais, em 6,9%.

Parceiros Comerciais.

**Gráfico 6: Principais países de destino das exportações de Minas Gerais – 2019 – (%)**

Desde 2010, a China é o principal destino, responsável por cerca de 30% das exportações do estado, principalmente pelas vendas de minério de ferro. Os Estados Unidos também são um parceiro importante: figuram como o segundo principal destino das exportações do estado em 2014 e em 2019 (Gráfico 6).

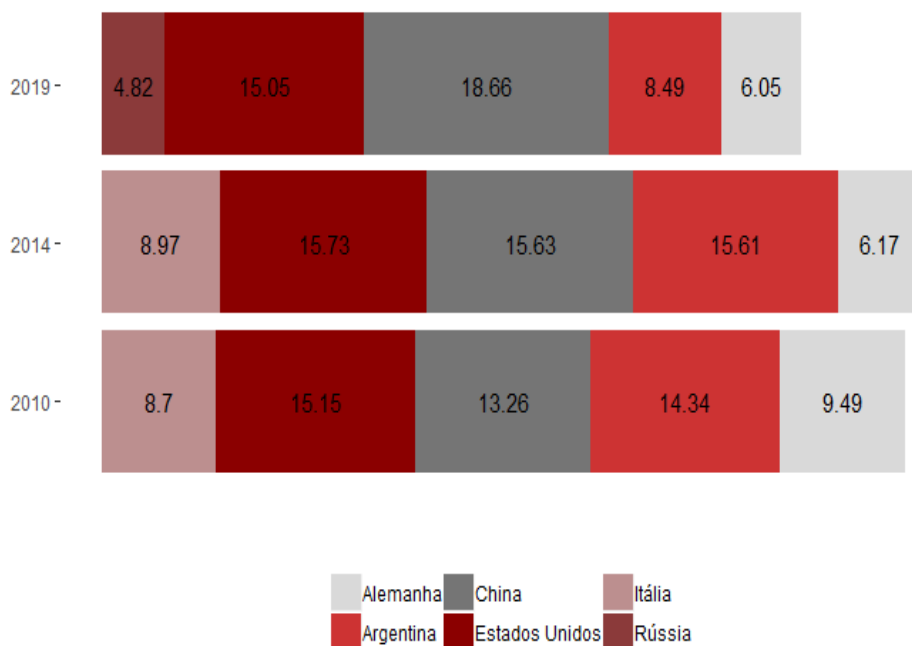


Fonte: Comexstat; elaboração própria.

Países da Europa, como Alemanha e Holanda, também estão entre os cinco principais parceiros comerciais e, agregadamente, responderam por quase 9% das exportações mineiras, superando os Estados Unidos. O Japão também é um parceiro importante. Comparando-se, porém, os anos de 2019, 2014 e 2010, percebe-se queda gradual contínua, resultando em redução de aproximadamente quatro p.p. de 2010 para 2019.

A Argentina é o principal parceiro comercial da América do Sul. No entanto, com a crise econômica do país vizinho e a lenta recuperação da economia brasileira, as exportações de veículos foram bastante afetadas em 2019.

**Gráfico 7: Principais países de origem das importações de Minas Gerais – 2019** – Em relação às importações (%)



(Gráfico 7), observa-se que China, Estados Unidos, Alemanha, Itália e Argentina também estão entre os cinco principais parceiros comerciais. Estados Unidos e China, juntos, tiveram participação próxima a 30% da pauta de importação nos três anos selecionados. A Argentina e a Alemanha perderam participação de cerca de sete p.p. e três p.p., respectivamente, no comparativo entre 2010 e 2019. Itália, antes a quarta principal origem das importações mineiras, não figurou, em 2019, entre os principais parceiros comerciais, tendo sido substituída pela Rússia.

Fonte: Comexstat; elaboração própria.

A partir dos dados pesquisados, constata-se que a pauta de exportação mineira é concentrada em produtos de valor agregado baixo (commodities), ao passo que a de importação, embora mais dispersa, consiste em produtos mais elaborados (máquinas e veículos). Destaca-se, também, que a China é o principal parceiro econômico do estado, é o destino de mais de 30% das exportações e a origem de 19% das importações.

### Expediente

#### FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Presidente  
Helger Marra Lopes  
Vice-presidente  
Monica Moreira Esteves Bernardi

#### DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES

Eleonora Cruz Santos

#### Núcleo de Análise Insumo-Produto

Carla Cristina Aguilar de Souza

#### Equipe Técnica

Carla Cristina Aguilar de Souza  
Lúcio Otávio Seixas Barbosa  
Marco Paulo Vianna Franco  
Maria Aparecida Sales Souza Santos  
Rafael Henrique M. Araújo (estagiário)  
Rafael Pereira Prestes (estagiário)

#### Diagramação

Livia Cristina Rosa Cruz

#### Arte Gráfica

Bárbara Andrade

### Informações para imprensa

#### ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Telefone: (31) 3448-9580 / 3448-9588  
E-mail: comunicacao@fjp.mg.gov.br  
Alameda das Acácias, 70, bairro São Luiz, Pampulha.  
CEP: 31275-150, Belo Horizonte, Minas Gerais

#### NÚCLEO DE ANÁLISE INSUMO-PRODUTO

carla.aguilar@fjp.mg.gov.br

